

OPOVO

VIDA E ARTE

LANÇAMENTO

3 homens

As Edições Demócrito Rocha lançam hoje, no Centro Cultural Oboé, mais três títulos da coleção Terra Bárbara: Edson Queiroz, de Eduardo Campos; Jacques Klein, de Agamenon Bezerra; e Dom Aloísio Lorscheider, de Elsie Studart e Marcelo Gurgel

14/09/2006 01:09

Três nomes. O primeiro é um dos empresários que construíram uma das maiores fortunas do Estado, com participações, entre outras, nos ramos de ensino privado, distribuição de gás, venda de água e no setor das comunicações. O segundo, primeiro bispo, depois arcebispo e cardeal do Ceará. Um homem meio-gaúcho, meio-cearense que serviu ao lado dos humilhados e ofendidos. O terceiro, um pianista nascido Aracati, vencedor do Concurso Internacional de Música Clássica em Genebra, em 1953, praticamente esquecido pelos seus conterrâneos que sempre estimava.

Edson Queiroz, dom Aloísio Lorscheider e Jacques Klein são os personagens dos três livros que a Edições Demócrito Rocha lançam nesta quinta-feira, às 19h30, no Centro Cultural Oboé. O jornalista e teatrólogo Eduardo Campos, um dos autores, falará sobre os três personagens abordados. O psiquiatra Cleto Pontes fará apresentação da coleção Terra Bárbara. A noite conta com apresentações do Coral do Povo, sob regência de Aparecida Silvino, e do Coral da Unifor.

O autor do livro sobre Edson Queiroz (1925-1982), Eduardo Campos, escritor, presidente do Instituto Histórico do Ceará e amigo íntimo do empresário, tece no livro elogios que retratam um homem simples, exemplo para um povo, homem "com capacidade de empreender, ainda quando os óbices, à frente, se projetam irremovíveis". "O Edson Queiroz é um ícone de um cidadão que era pobre e se fez rico graças aos méritos dele", diz Campos por telefone da Ceará Rádio Clube, onde conheceu Edson em 1951, quando ele era diretor da emissora e o empresário um anunciante.

O livro, escrito a partir de suas próprias vivências com Queiroz e de conversas com a viúva Yolanda Queiroz, começa com a seguinte anedota ao telefone:

- É da casa do Edson Queiroz?

- Ah, se fosse!

Eduardo trata da saga empreendedora do empresário e relata a história do convívio dos dois. Contemporiza a competição no campo dos meios de comunicação, reserva a esse pedaço da história apenas as datas de 1961 (adquire o controle acionário da Rádio Verdes Mares AM), 1970 (inauguração da TV Verdes Mares), 1975 (inauguração da Rádio Verdes Mares FM) e 1981 (circula a primeira edição do Diário do Nordeste) na cronologia ao fim do livro.

O personagem de Agamenon Bezerra não teve tanto sucesso póstumo como Edson Queiroz. Pelo menos não por essas bandas. Talvez a resposta para a pergunta "É da casa de Jacques Klain?" seria: "Quem?!".

Agamenon Bezerra, professor do Mestrado da Faculdade de Direito da UFC e também nascido em Aracati como Klein, incomodado com essa cultura do esquecimento escreveu um livro sobre quem, para ele, foi "o maior pianista clássico do Brasil de todos os tempos e talvez o cearense mais conhecido mundialmente. Eu acho que não existe nenhum cearense tão conhecido quanto Jacques Klein, no mundo da música e eu acho que nas outras áreas também", diz Agamenon.

Como mostra do talento de Klein, Agamenon, utilizando o recurso de Eduardo Campos, conta a seguinte história: "Ele tinha um ouvido absoluto. Um dia, quando jogava cartas com amigos, seu parceiro, ao levantar-se arrastou um pouco a cadeira. 'Arrastando em fá sustenido', disse Jacques Klein. Como o piano estava perto, o amigo tocou a nota e era, de fato, o mesmo tom do ruído".

O autor conta que assistiu a um concerto de Klein em Aracati, logo após sua volta de Genebra, onde conquistou o mais importante concurso internacional de música clássica. Tinha entre 13 e 14 anos. Ficou impressionado com o homem reconhecido internacionalmente que fazia questão de declarar orgulhosamente: "Jacques Klein from Aracati".

Dom Aloísio Lorscheider não era deste pedaço da terra, pelo contrário, nasceu em Estrela, Rio Grande do Sul, mas é uma daquelas pessoas que, para além da formalização do título pela Assembléia Legislativa, se faz pai e filho ao mesmo tempo dessa terra.

Elsie Studart e Marcelo Gurgel apresentam na introdução: "Dom Aloísio é puro, é cristalino. É realidade crua, com laivos de ternura. A leveza da sua alma, de tão grande, só se compara à força e à determinação que emanam do seu caráter. Um paradoxo, mas que guarda o nome da sua maior virtude: a simplicidade"

Os livros são lançados pela coleção Terra Bárbara, coordenada pelo historiador Vessillo Monte. A proposta é "resgatar os valores cearenses que, de certa forma, contribuíram com o desenvolvimento do Estado ou pessoas que não sejam do Ceará", explica Albanisa Dummar Pontes, diretora executiva da Fundação Demócrito Rocha. A coleção já tem 48 títulos publicados. Os próximos a serem lançados serão: Virgílio Távora, Antônio Conselheiro, Martins Soares Moreno e Castelo Branco.

SERVIÇO

Terra Bárbara - Lançamento dos livros biográficos sobre Edson Queiroz, Jacques Klein e Dom Aloísio Lorscheider pela Edições Demócrito Rocha. Hoje no Centro Cultural Oboé (rua Maria Tomásia, 531 - Aldeota), a partir das 19h30. Informações: 3264.7038. Os livros podem ser comprados por R\$ 9,50 no site www.fdr.com.br/edr ou na loja da Edições Demócrito Rocha na sede de O POVO (Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora). Informações: 3255.6270, 3255.6055 e 3255.6256.